

O texto abaixo se refere à questão 1.

DAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

O governo italiano revelou nesta quarta-feira o temor de que a queda do ditador líbio *Muammar Gaddafi* possa estimular a partida de milhares de imigrantes ilegais rumo à Itália e outros países europeus como a Grécia. Já a Agência Europeia de Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas (Frontex) estima que entre 500 mil e 1,5 milhão de líbios possam pedir refúgio do outro lado do Mediterrâneo.

O chanceler da Itália *Franco Frattini* alertou em entrevista ao jornal “*Corriere della Sera*” que a fuga de líbios pode se converter num “êxodo bíblico”, sendo uma onda até dez vezes maior do que a crise registrada em 1997 quando refugiados da Albânia migraram rumo ao país.

“Na Líbia, um terço da população não é originária do país, mas subsaariana. Estamos falando de 2,5 milhões de pessoas que, no caso da queda do sistema do país, escaparão porque ficarão sem trabalho. Nem todos virão à Itália. Grécia está muito mais perto de Cirenaica e Benghazi”, avaliou o chanceler, acrescentando que a parte leste do país é “terra de ninguém”.

“Na Cirenaica, como se sabe, existem tribos e nós não temos ideia de quem são”, revelou, destacando que o que se sabe deles é que são perigosos e contam com integrantes da rede terrorista *Al Qaeda*, e que por isso no fim de 2006 a Itália decidiu fechar seu consulado na região. (...)”

Fonte: Disponível em: <www.folha.com.br>. Acesso em: 23/02/2011.

1. (CGE 2059) O núcleo temático do texto é:
- a queda da ditadura nos países árabes.
 - a queda do ditador líbio *Muammar Gadaffi*.
 - ordem de extradição de líbios para a Itália.
 - os frequentes ataques terroristas *Al Qaeda*.
 - a possibilidade de migração de líbios para a Itália.

O texto abaixo se refere à questão 2.

Depressão e transtorno bipolar na infância e adolescência

Há uma tendência natural de se pensar na infância como um período feliz ou livre de preocupações. Nos últimos 20 anos, porém, tem-se observado que crianças e adolescentes também podem sofrer de depressão e transtorno bipolar. Aproximadamente 50% dos adultos

portadores de depressão e cerca de 35% dos adultos com transtorno bipolar, relataram início dos sintomas antes dos 18 anos. A depressão e o transtorno bipolar podem ter início na infância ou na adolescência, embora sejam habitualmente diagnosticados na vida adulta. (...).

Fonte: FU-I, L. Pátio Revista Pedagógica. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

2. (CGE 2096) De acordo com o texto:

- a maioria dos adultos com transtorno bipolar apresentou os sintomas durante a infância.
- há 20 anos, crianças e adolescentes estão livres da depressão e do transtorno bipolar.
- 50% dos adultos portadores de depressão tiveram uma infância feliz e livre de preocupações.
- crianças e adolescentes podem sofrer de depressão e transtorno bipolar, segundo observações dos últimos 20 anos.
- foi comprovado que, rotineiramente, a depressão e o transtorno bipolar são detectados durante a infância e a adolescência.

O texto abaixo se refere às questões de 3 e 4.

Telinha raivosa

Teve e agressividade, eis um casamento perfeito. Pesquisa publicada na revista americana *Science* mostra que os adolescentes que passaram várias horas diante da teve se tornaram agressivos. O estudo com 700 pessoas levou 18 anos para ser concluído. O resultado: três em cada dez jovens que viram teve mais de três horas ao dia praticaram ações violentas quando mais velhos. Sobra a eterna pergunta: a teve induz à violência ou apenas reflete a agressividade social?

Fonte: MERCONI, D. IstoÉ. abr. 2002, p. 85.

3. (CGE 2023) O texto tem por tema central:

- a agressividade causada pela teve.
- a relação perfeita entre teve e agressividade.
- a pesquisa que incluiu 700 pessoas.
- o excessivo tempo gasto diante da teve.
- a prática da violência excessiva entre os jovens.

4. (CGE 2023) No trecho: “Sobra a eterna pergunta: a teve **induz** à violência ou apenas **reflete** a agressividade social?”, as palavras destacadas podem ser substituídas, sem que o texto perca seu sentido, respectivamente, por:

- basta, mostra e produz.

- b. resta, incita e reproduz.
- c. vê-se, explícita e realça.
- d. fica, busca e apresenta.
- e. nota-se, ensina e realiza.

O texto abaixo se refere à questão 5.

Segura a onça que eu sou caçador de preá

Não passava de um modesto caçador de preá. Era Bentinho Alves, dos Alves de Arió do Pará.

Em dia de semana gastava os olhos no pilulador da Farmácia Brito. Em tempo de feriado consumia as vistas no rasto dos preás. Até que resolveu caçar bicho de maior escama:

– Comigo agora é na onça! Ou mais que onça! Na tal da pantera negra.

Foi quando deu em Arió do Pará um doutor de erva aparelhado para fazer os maiores serviços de mato adentro. Mediante uns trocados, o curandeiro botava macaco para desgostar de banana e tamanduá correr com perna de coelho. Bentinho, exagerado, mandou que o especial em erva preparasse simpatia capaz de fazer morrer na pólvora de sua espingarda as caças mais grossas, coisa assim no montante de uma capivara de banhado ou uma onça das mais pintadas. E no ardume do entusiasmo:

– Ou mais! É aparecer e morrer.

O curandeiro tirou uma baforada do covil dos peitos e mandou que Bentinho largasse no rodapé do arvoredado mais galhoso uma figa de guiné de sociedade com fumo de rolo e pó de unha de tatu. Bentinho não fez outra coisa. E montado nessa simpatia, uma quinzena adiante, o aprendiz de botica entrava no mato. E bem não tinha dado meia dúzia de passos já o trabalho do curandeiro fazia efeito na forma de uma onçona de três metros de barriga por quatro de raiva. Bentinho, diante daquela montanha de carne e pelo, largou a espingarda para subir de lagartixa pelo primeiro pé de pau que encontrou na alça de mira. E enquanto subia Bentinho falava para Bentinho:

– Curandeiro exagerado! Isso não é onça para aprendiz de farmácia. Isso é onça para doutor formado. Ou mais!

E voltou para sua caça miúda de preá.

Fonte: CARVALHO, J. C. Os Mágicos Municipais.

Disponível em:

<<http://rapaduracult.blogspot.com.br/2012/09/segura-onca-que-eu-sou-cacador-de-prea.html>>.

5. (CGE 2097) De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

- a. Bentinho foi valente até o trabalho do curandeiro fazer efeito.
- b. Bentinho não matou a onça por conta do exagero do curandeiro.

c. “Isso é onça para doutor formado.”, revela a decepção de Bentinho.

d. Bentinho pediu ao doutor de erva uma caça especial, algo como uma capivara.

e. “...o aprendiz de botica...”, revela que Bentinho queria ser um especialista em ervas.

O texto abaixo se refere à questão 6.

As Amazônias

Esse tapete de florestas com rios azuis que os astronautas viram é a Amazônia. Ela cobre mais da metade do território brasileiro. Quem viaja pela região não cansa de admirar as belezas da maior floresta tropical do mundo. No início era assim: água e céu. É mata que não tem mais fim. Mata contínua, com árvores muito altas, cortada pelo Amazonas, o maior rio do planeta. São mais de mil rios desaguando no Amazonas. **É água que não acaba mais.**

Fonte: SALDANHA, P. *As Amazônias*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995.

6. (CGE 2059) A expressão destacada no texto sugere:

- a. a admiração pela grandeza do rio.
- b. o medo pela quantidade de água do rio.
- c. a força das corredeiras do rio Amazonas.
- d. a indignação do autor ao ver o tamanho do rio.
- e. a ambição do autor pelas riquezas do Amazonas.

O texto abaixo se refere à questão 7.

Pardalzinho

Autor: Manuel Bandeira.

O pardalzinho nasceu
Livre. Quebraram-lhe a asa.

Sacha lhe deu uma casa,
Água, comida e carinhos.

Foram cuidados em vão:

A casa era uma prisão,

O pardalzinho morreu.

O corpo Sacha enterrou

No jardim; a alma, essa voou

Para o céu dos passarinhos!

Fonte: Disponível em:

<<http://www.revista.agulha.com.br/manuelbandeira03.html>

>. Acesso em: 16 ago. 2012.

7. (CGE 2086) Apesar dos cuidados da menina, o pardalzinho não resiste. Segundo o texto, o motivo principal da morte do pássaro

- a. foi a privação de liberdade.
- b. foram os ferimentos sofridos.
- c. foram os cuidados insuficientes.
- d. foi o excesso de cuidados da menina.



Gab: 1-e; 2-d; 3-a; 4-b; 5-d; 6-a; 7-a.